

▶ FOTÓGRAFA
Carolina
Caramurú
une arte e
impacto social

Plateia 11 ▲



▶ COM A PALAVRA
“Logística
precária encarece
produção rural”,
afirma Cristiano

Política 5 ▲



e emtempo

Tradição e credibilidade

ANO XXXIII - Nº 11.656 - Manaus, sábado e domingo, 11 e 12 de abril de 2026

R\$ 2,00

MAIS DE
1,3
MILHÃO



Frota de carros pressiona trânsito de Manaus

Dia a Dia 7 ▲



▶ PARLAMENTO

Vereadores articulam
novos voos políticos

Política 6 ▲

▶ CLÁSSICO

Fla encara Flu
de olho no topo
do Brasileirão

Esporte 8 ▲



▶ ANTAQ

Passagens em embarcações
estão 20% mais caras

Economia 9 ▲



▶ BRASIL E EUA

Acordo para
combater
tráfico de
armas e drogas

Mundo 10 ▲



Hospital Delphina Aziz ganha câmaras hiperbáricas

Nova tecnologia amplia atendimento e passa a ser oferecida na rede pública do Amazonas

O governador interino Roberto Cidade inaugurou, na sexta-feira (10), cinco câmaras de Oxigenoterapia Hiperbárica no Hospital Delphina Rinaldi Aziz, em Manaus. A nova estrutura amplia a capacidade de atendimento da rede pública estadual e passa a oferecer, pela primeira vez em um hospital público do Amazonas, medicina hiperbárica para pacientes com feridas complexas, queimaduras e infecções graves.

Durante a entrega, Roberto Cidade destacou o impacto da nova estrutura para salvar vidas. "São equipamentos modernos, os primeiros do estado, que vão ajudar muito no tratamento de pacientes com complicações do diabetes, queimaduras

ras graves e outras situações complexas. É uma entrega que traz esperança para quem mais precisa", afirmou, acompanhado da secretária de Saúde, Nayara Maksoud, e dos deputados estaduais Felipe Souza e Wanderley Monteiro.

A entrega reforça a assistência de alta complexidade ao incorporar uma tecnologia que acelera a recuperação de tecidos e melhora a resposta clínica de pacientes em estado grave. Com isso, o Amazonas passa a oferecer esse tipo de tratamento dentro da própria rede pública.

A implantação das câmaras hiperbáricas se soma a uma série de investimentos realizados pelo Governo do Amazonas desde 2019, que resultaram na ampliação da rede hospitalar, modernização das unidades e incorporação de tecnologias inovadoras. Ao todo, o estado já abriu cerca de 900 novos leitos, o equivalente à criação de quase três hospitais do porte do Delphina Aziz.

No próprio Delphina, a



Governador interino Roberto Cidade inaugura cinco câmaras hiperbáricas

estrutura foi ampliada ao longo dos últimos anos e hoje conta com cerca de 360 leitos, consolidando-se como o principal hospital de alta complexidade da região Norte. A unidade também reúne o maior parque diagnóstico da região, com equipamentos modernos que dão suporte a procedimentos complexos e diagnósticos de alta precisão.

O hospital se tornou referência como o maior centro transplantador do Norte do

país, ampliando sua atuação de transplantes de córnea para incluir rim e fígado, além da realização de implantes cocleares. Desde a retomada dos procedimentos na rede estadual, já foram realizados mais de 300 transplantes na unidade.

Os avanços na saúde também envolvem a digitalização da rede e o uso de tecnologia para melhorar o atendimento. Um dos destaques é o portal Saúde AM em Tempo Real, que

permite acompanhar indicadores hospitalares, fluxo de atendimento e dados assistenciais, fortalecendo a transparência e a tomada de decisão baseada em evidências.

A modernização dos principais hospitais trouxe tecnologia beira-leito ao Complexo Hospitalar Sul, no Hospital 28 de Agosto, que permite o acompanhamento em tempo real das informações clínicas dos pacientes, garantindo mais segurança

assistencial e agilidade no atendimento.

Os investimentos também alcançaram unidades estratégicas como o Hospital e Pronto-Socorro Platão Araújo, onde houve aumento de cirurgias, ampliação da ortopedia e redução do tempo de espera de 30 dias para cerca de três dias, além da implantação do modelo Fast Track para agilizar atendimentos de urgência. Em março, o Governo do Amazonas inaugurou, ainda, o Hospital do Sangue Idenir de Araújo Rodrigues, ampliando a capacidade de atendimento hematológico no estado.

Na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes, está em andamento a maior obra dos últimos 26 anos, com ampliação da capacidade de 147 para 204 leitos. A unidade já conta com Hospital Dia em funcionamento, nova clínica de cardiologia, laboratório ampliado e tecnologias inéditas no SUS estadual, como hemodinâmica e ressonância magnética cardíaca.

MONITORAMENTO

Paredão ajuda a prender 59 foragidos em Manaus

DIVULGAÇÃO



Sistema de videomonitoramento também auxiliou na recuperação de 76 veículos

O Cerco Inteligente de Videomonitoramento, o "Paredão" registrou, durante o mês de março, a captura de 59 foragidos com mandado de prisão em aberto em Manaus, segundo dados divulgados, na sexta-feira (10), pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

Desse total, 17 eram procurados por roubo. No mesmo período, a tecnologia também auxiliou na localização de 76 veículos com restrição de roubo ou furto no Amazonas.

De acordo com o coordenador do Paredão, major Marcelo Magalhães, entre os capturados estão 12 pessoas envolvidas em

crimes de tráfico de drogas, 17 por roubo e seis por homicídio, dentre outros. As prisões ocorreram em diferentes zonas da capital, a partir do monitoramento em tempo real realizado pelo sistema de videomonitoramento.

Além disso, o Paredão por meio de câmeras de leitura automática de placas fixadas nas viaturas das Polícias Militar e Civil auxiliou diretamente na identificação e localização de 76 veículos. As unidades estavam com restrição de roubos e furtos.

A atuação da ferramenta não se restringiu apenas na capital. No interior do Amazonas, a tecnologia também auxiliou para a

recuperação de veículos nos municípios de Novo Airão, Barcelos, Autazes e Codajás, ampliando o alcance e o uso do Sistema.

O coordenador do Paredão destacou os resultados alcançados pela ferramenta ao longo do primeiro trimestre deste ano. "Neste primeiro trimestre, já recuperamos mais de 201 veículos nesse período de três meses. E chegamos também à marca de quase 150 foragidos recapturados. Isso graças à integração com as forças de segurança e ao apoio do Paredão, dando toda essa credibilidade às informações repassadas à Polícia Militar e à Polícia Civil", disse major.

NAGIB SALEM

Renato Junior empossa novo secretário da Semsa

O prefeito de Manaus, Renato Junior, empossou, na sexta-feira (10), o novo titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), Nagib Salem. A cerimônia de posse reuniu autoridades, servidores e representantes de instituições, marcando o início de uma nova etapa na gestão da saúde pública da capital.

Durante o evento, o chefe do Executivo municipal destacou que a escolha do novo secretário foi pautada em critérios técnicos, experiência na gestão pública e, principalmente, na sensibilidade no trato com as pessoas.

"Os critérios foram a empatia com as pessoas, a capacidade técnica como administrador e a experi-

ência que ele adquiriu ao longo dos anos na secretaria, especialmente no período da pandemia e pós-pandemia. É alguém que conhece a realidade da ponta, que tem o respeito dos servidores e que chega por mérito", afirmou o prefeito Renato Junior.

O prefeito também reforçou que a saúde é uma das áreas mais sensíveis da gestão pública e que terá acompanhamento direto de sua parte.

Ao assumir o cargo, Nagib Salem enfatizou o compromisso com a continuidade do trabalho desenvolvido na rede municipal e os desafios de manter o padrão de excelência da

saúde em Manaus.

"Quero agradecer a confiança do prefeito Renato Junior. Assumo esta missão com responsabilidade, sabendo que não é fácil dar continuidade a uma gestão de excelência. Mas, com essa equipe técnica qualificada e com o trabalho que vem sendo construído desde 2021, vamos avançar ainda mais. Temos projetos importantes em andamento, como o Hospital-Dia, além de novas UBSs, reformaseações voltadas à valorização dos servidores. É um desafio grande, mas estou confiante de que vamos seguir transformando a saúde da nossa cidade", afirmou o novo secretário.

DIVULGAÇÃO



Prefeito de Manaus, Renato Junior e novo titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), Nagib Salem

Contexto

Debate

A iniciativa do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM) de reunir órgãos do sistema de Justiça e da Segurança Pública para discutir a construção de presídios no interior e a transferência de presos foi elogiada pelo deputado estadual Comandante Dan, que há meses denuncia a permanência irregular de custodiados em delegacias do interior do estado.

Parlamento Amazônico

O presidente em exercício da Aleam, deputado Adjuto Afonso, participou da 2ª Reunião Ampliada do Colegiado de Deputadas e Deputados Estaduais da Amazônia Legal, realizada na sede do Parlamento. O encontro reuniu especialistas e parlamentares para debater temas estratégicos, incluindo segurança hídrica, agenda climática regional, saneamento básico e proteção ambiental.

Articulação

Em agenda em Brasília, o vereador Eurico Tavares (PSD) se reuniu com o presidente do Inmetro, o amazonense Márcio André, para discutir medidas voltadas ao fortalecimento das indústrias da Zona Franca de Manaus. A pauta teve como foco a simplificação de processos, a redução de custos e o aumento da eficiência para o setor produtivo do Amazonas.

Projeto aprovado

Aleam aprovou o Projeto de Lei nº 869/2025, de autoria do deputado estadual Delegado Péricles, que cria regras mais rígidas para coibir a comercialização de bebidas alcoólicas adulteradas no Estado.



DIVULGAÇÃO

O prefeito de Manaus, Renato Junior, realizou uma visita institucional ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM), reforçando o compromisso da gestão municipal com a transparência, o diálogo institucional e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população. Acompanhado do titular da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), Sabá Reis, o chefe do Executivo municipal foi recebido pela presidente do TCE-AM, conselheira Yara Amazônia Lins, pelo vice-presidente, conselheiro Josué Cláudio de Souza Neto, além dos conselheiros Érico Desterro e Mário de Mello, ouvidor da Corte. A reunião teve como foco o alinhamento de pautas estratégicas para o avanço da capital amazonense. Na ocasião, foram discutidos temas prioritários para a cidade, como a manutenção da infraestrutura viária e melhorias no trânsito, áreas consideradas essenciais para a qualidade de vida da população. O prefeito destacou que a gestão municipal já está empenhada, junto às equipes técnicas, na continuidade e no aprimoramento dessas ações. O gestor municipal também ressaltou a importância da colaboração institucional, destacando a contribuição de servidores do TCE-AM que atualmente integram a administração municipal em cargos estratégicos, fortalecendo a capacidade técnica da gestão. Outro ponto enfatizado foi a harmonia entre os poderes, considerada fundamental para garantir resultados efetivos à população. A visita reafirma o compromisso da Prefeitura de Manaus em manter uma relação transparente e colaborativa, com os órgãos de controle, buscando orientação e alinhamento

A proposta prevê a responsabilização solidária de estabelecimentos comerciais que venderem bebidas adulteradas, contaminadas ou falsificadas.

Plano de governo

David Almeida, pré-candidato ao Governo do Amazonas, publicou um vídeo ao lado da ex-secretária municipal de Saúde, Shádia Fraxe, e do ex-titular da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Junior Mar. Na gravação, ele afirma que iniciou, com a participação dos dois, a elaboração

do plano de governo.

Deliberado

A Câmara Municipal de Manaus (CMM) deliberou o Projeto de Lei nº 126/2026, de autoria do vereador Raiff Matos (PL), que propõe a criação do Dia Municipal de Conscientização sobre as Experiências Adversas na Infância (ACEs). A matéria segue agora para análise nas comissões técnicas da Casa antes de ser votada em plenário.

Carteira assinada

O emprego com carteira assinada

continua sendo a prioridade dos brasileiros ao buscar uma vaga. Segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o modelo formal, regido pela CLT, foi apontado como o mais atrativo por mais de um terço dos trabalhadores que procuraram emprego recentemente.

Rejeitado

Um relatório produzido pela Polícia Civil de São Paulo com o uso das ferramentas de inteligência artificial (IA) Gemini e Perplexity, em 2025,

foi rejeitado como prova pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A decisão foi o primeiro posicionamento do tribunal em casos como esse e estabelece precedente para a Justiça.

Seguro-Defeso

A Câmara dos Deputados rejeitou as mudanças feitas pelos senadores na Medida Provisória 1323/25, que trata das regras para o pagamento do seguro-defeso. Com isso, fica mantida a versão aprovada pelos deputados na terça-feira (7). O texto vai agora para sanção presidencial.

Leilão de gás

A Petrobras devolverá aos clientes os valores pagos a mais no leilão de gás ocorrido no dia 31 de março. O produto chegou a ser vendido com preços até 100% maiores que os cobrados na tabela da estatal. A estatal informou que arcará com a diferença entre o Preço de Paridade de Importação (PPI), divulgado pela ANP.

Cela vazia

A cela que abrigou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Papudinha, dentro do Complexo da Papuda, em Brasília, permanece vazia um mês após sua saída. Via de regra, quando um preso sai de uma das celas da Papudinha, o espaço é destinado a outro preso. No entanto, permanece vazia por decisão da PM.

Possível vice

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também pré-candidato à Presidência da República, disse que a senadora Tereza Cristina (PP-MS) seria um "sonho de consumo" como vice-presidente em sua chapa.

emtempo

O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO

Comercial

(092) 98859-0110

Redação Circulação



Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Aplausos

DIVULGAÇÃO/SES-AM



Para as gêmeas siamesas Eliza e Yasmin, que nasceram unidas pelo tórax na Maternidade Ana Braga, em Manaus, e agora comemoraram o primeiro aniversário. O caso, marcado pela complexidade e pelo desfecho exitoso, tornou-se símbolo da capacidade técnica da rede estadual, da integração do SUS e do compromisso do Governo do Amazonas em salvar vidas. As crianças nasceram em uma unidade de referência em parto de alto risco, após acompanhamento multiprofissional iniciado ainda no pré-natal, realizado na Maternidade Nazira Daou. A mãe, Elizandra da Costa, natural de Monte Alegre (PA), optou por realizar o parto no Amazonas, onde recebeu assistência especializada durante toda a gestação.

Vaias

DIVULGAÇÃO/PC-AM



Para o ator Paulo Queiroz Martins, de 54 anos, e Renata Queiroz, de 34 anos, que foram presos na quinta-feira (9) suspeitos de aplicar um golpe milionário com falsa venda de moeda estrangeira, em Manaus. Segundo a polícia, o prejuízo causado às vítimas chega a R\$ 1 milhão. As investigações apontaram que PAULO e RENATA convenciam suas vítimas a lhes repassar vultuosas quantias, as fazendo acreditar que tais recursos seriam convertidos em moedas estrangeiras. O golpe consistia em convencer as vítimas a acreditar que os valores repassados a contas de suas titularidades seriam investidos na compra de EUROS por cotações muito abaixo dos preços operados no mercado de câmbio. Segundo as investigações, Paulo e Renata alegavam fazer parte de grupos de investidores que conseguiam negociar a compra dos euros em lotes.

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000 FAMETRO 23 ANOS

Regulas institucionais de 50% com mais 10% de atualizadas, válidas apenas para transferência e portadores de diplomas. As parcelas descritas na PPC não abrangem todas as mensalidades do semestre. Tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.



Editorial

Sucessão estadual

A eleição indireta para escolher o chamado “governador tampão” do Amazonas, marcada para o dia 4 de maio, ocorre dentro do que prevê a Constituição Estadual após a renúncia do governador Wilson Lima e do vice Tadeu de Souza. A mudança repentina no comando do Executivo estadual impõe um novo cenário político e administrativo, em que a Assembleia Legislativa assume papel central na definição dos rumos do Estado. Embora o mecanismo seja legal e aplicável nos dois últimos anos de mandato, ele altera de forma significativa a dinâmica democrática, ao transferir para um colégio restrito de parlamentares uma decisão que, em condições normais, caberia diretamente à população por meio do voto.

Com a responsabilidade de eleger o novo chefe do Executivo, os parlamentares terão a missão de avaliar não apenas nomes, mas a capacidade de gestão e articulação política de quem assumirá o cargo. O modelo prevê maioria absoluta no primeiro turno ou maioria simples em um eventual segundo, seguindo critérios objetivos. Ainda assim, a escolha exige maturidade política e foco no interesse coletivo, diante dos desafios que o Amazonas enfrenta.

O novo governador terá cerca de sete meses pela frente para administrar o Estado até o fim do mandato. Será um período curto, porém decisivo, que exigirá equilíbrio, continuidade administrativa e respostas eficientes em áreas essenciais. Mais do que ocupar o cargo de forma transitória, caberá demonstrar capacidade de liderança e compromisso com resultados concretos, em um intervalo de tempo que não permite margem para improvisos.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

O Túmulo vazio: caminho!

Maria Madalena vê a pedra da entrada do túmulo removida e interiormente grita: Tocaram no túmulo de meu Senhor. E no ver não vendo, no seu espanto, nem sequer se aproxima do túmulo, sai em busca de refúgio e consolo junto a Pedro e João.

Os dois discípulos corriam juntos, mas um sempre é mais ágil, mais jovem e chega primeiro. O atleta do amor chega primeiro, mas não entra, olha e vê apenas as faixas. Chega também Pedro. Entra, olha, toca as faixas, os panos, mas não vê o seu Senhor. De tudo o que fora depositado no sepulcro restam apenas os panos, as faixas; apenas sinais de que o Senhor estivera ali, mas a Ele não o viram.

Rompeu-se o silêncio do sepulcro, removida está a pedra; a entrada do túmulo está livre; no sepulcro vazio encontram apenas sinais de sua presença. Presença ainda mais morta que o corpo morto; presença morta, invisível aos olhos e imperceptível às mãos. Do Senhor morto apenas restaram sinais: faixas e panos.

O túmulo vazio não conduz ao Homem das dores, o túmulo vazio não revela a Vida nova, o túmulo vazio ainda não diz do Ressuscitado. O túmulo vazio traz o vazio da perda que se transforma no vazio interior de quem perdeu o convívio e, também, o corpo. O vazio do vazio desperta para ver o que nossos olhos não veem. O vazio, no nada dos sinais a alma enamorada abre-se para o encontro com o Senhor.

Assim, o vazio do túmulo se faz caminho. O caminho da fé, não da certeza; da fé, não da segurança. Quase intrigante o silêncio com que a Igreja encerra o texto do Evangelho da Páscoa: de fato, eles ainda não tinham

compreendido a escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos.

E, talvez, o silêncio do túmulo vazio que guarda apenas sinais, faça ver que a fé no Homem das dores-ressuscitado não pode desabrochar de sinais de um túmulo vazio. Mas, o vazio do túmulo com seus sinais, talvez, esvazie a alma de tantos desejos e não desejos, de conceitos que não geram, de tantos saberes que não sabem, de tantas seguranças-inseguras, de tantas aparências e “aparências”, de tantos tesouros escavados na terra do nada, e preparem para o encontro com o Ressuscitado.

No vazio da finitude, meditamos a vida! Um grande místico diz que o vazio é fecundo. Uma alma vazia, uma alma livre (Mestre Eckhart), está pronta para o encontro com o Amor; uma alma livre, esvaziada, despojada, onde foi removida a pedra da entrada, que não guarda mais as exterioridades, que não mais vive dos sinais aparentes de faixas e panos, se apressa, corre na espera de que o Amado venha, bata à porta e entre. A alma livre desejosa, amante, corre o risco do encontro.

O túmulo vazio, o vazio dos túmulos, talvez seja apenas preparação, disposição, para o encontro com o Ressuscitado. E quando Ele aparecer, quando ele se tornar a razão da vida, das dores, dos sofrimentos, dos panos que restaram, dos sinais perceptíveis aos olhos, então serão sinais que possibilitam o encontro com o Vencedor da morte, a Luz.

Os anjos da cor do sol, a anunciar: ressuscitou! Procurar o Vivo entre os vivos. Ele ressuscitou, o Vivente! Aleluia!

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“O Brasil precisa, com urgência, de uma reforma do Judiciário”

Senador Rogério Marinho (PL-RN), ao citar ‘alinhamento’ entre o Planalto e o STF

CPI contra ministros do STF já tem apoio de 40 senadores

A proposta de nova CPI no Senado, desta vez para investigar relações de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com grupos criminosos, assim, direto e reto, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), já conta com 40 assinaturas, quase metade de toda a Casa. Vieira está convencido de que o Master não era banco e sim uma organização criminosa envolvida em lavagem de dinheiro, estelionato, corrupção e fraudes. E que manteve relações impróprias com ministros do STF.

Apenas detalhes

A desconstrução da Lava Jato levou à descondenação até de corruptos confessos e de quem admitiu haver pagado propinas a agentes públicos.

Roteiro conhecido

Ataques à CPI fazem prever, para a cúpula da comissão, que Careca do INSS e cia. podem ter esperança em futuras “descondenações”.

Não acabou em pizza

ACPMI do INSS foi morta e enterada, para alegria dos investigados, apesar de não haver acabado em pizza.

Quem fez o certo

Esperava-se em um tribunal tão importante elogios ao fato de a CPI haver revelado dezenas de ladrões, indiciado 228 e levado 14 à prisão.

Brasileiros já pagaram R\$1 trilhão em impostos

A partir desta sexta-feira (27), os pagadores de impostos brasileiros já viram ser tomados mais de R\$1 trilhão em impostos, em 2026. A conta é da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), através do “Impostômetro”. A marca trilionária foi atingida três dias antes este ano, em relação a 2025. A arrecadação dos governos municipais, estaduais e federal cresceu 2,9% em comparação com o ano passado, quando no mesmo período foram tomados R\$972 bilhões dos brasileiros.

Rombo crescente

Enquanto foram tomados R\$1 trilhão em impostos, a plataforma Ga\$to Brasil aponta que o governo já torrou mais de R\$1,29 trilhão em 2026.

Preocupação

Ulisses Ruiz de Gamboa, econo-

mista da ACSP, diz que a diferença entre arrecadação e gasto é “preocupante”.

Governo no vermelho

“O Brasil está operando no vermelho mesmo antes de pagar os juros da dívida”, diz Gamboa, “isso compromete a sustentabilidade fiscal”.

É hoje

Oficialmente sem prorrogação, o relatório de mais de 5 mil páginas da CPI do INSS será lido pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) nesta sexta-feira (27), último dia útil antes do encerramento oficial.

Golpes ilegais

Pré-candidato do Novo-SP ao Senado, Ricardo Salles disse ao podcast Diário do Poder esperar “eleição de golpes abaixo da cintura” por parte do PT e cia. A entrevista estreia hoje no @diariodopoderTV no YouTube.

Primeira virada

A plataforma de previsões e apostas Polymarket registrou ontem (26), pela primeira vez, chance maior de vitória de Flávio Bolsonaro (42,5%) na eleição presidencial deste ano do que do petista Lula (42%).

Virou piada

Paulo Pimenta (PT-RS) questionou até a hora da sessão que prorrogou a CPI do INSS, diz que o prazo não batia com o determinado pelo ministro André Mendonça. Foi desmentido pelo próprio STF.

Casa nova

O PV conseguiu atrair dois deputados federais, que aproveitaram a janela partidária, quando trocas de partido são liberadas. São, agora, da bancada verde: Bandeira de Mello (RJ) e Lucas Abrahão (AP).

Convite feito

Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, reforçou

convite para Claudio Castro (PL) se filiar ao partido. Diz o senador que já tinha chamado o ex-governador do Rio de Janeiro e que a porta está aberta.

De saída

Se não houver piora no quadro clínico, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve sair hoje (27) do hospital DF Star. Confirmada a aguardada alta hospitalar, Bolsonaro segue para 90 dias de prisão domiciliar temporária.

Só sigilo

Permanecem congelados em R\$9,5 milhões, no Portal da Transparência, responsável por divulgar despesas, os gastos do governo Lula (PT) com os cartões de pagamento do governo petista, os “cartões corporativos”.

Pensando bem...

...pior que o 2 a 1 de ontem, só o 8 a 2.

Poder sem Pudor Coveiro do povo

Heráclito Fortes (PFL) era prefeito de Teresina (PI), em 1992, quando lançou candidato à sua sucessão o vereador Geraldin Oliveira (PDT), moderno “papa defunto”, dono de um cemitério. Otucano Augusto Basílio, opositorista, surpreendeu ao chamar a escolha de “bem-vinda” e “coerente”. Mas depois se explicou no plenário da Câmara: – A candidatura é bem-vinda porque o prefeito está matando o povo com sua administração. Nada mais coerente: Heráclito mata e Geraldin enterra!



Com a palavra

'Logística ainda encarece produção rural no Amazonas'

DIVULGAÇÃO

Priscila Caldas

Natural de Manacapuru, no interior do Amazonas, o deputado estadual Cristiano da Silva D'Angelo construiu sua trajetória profissional ligada ao setor produtivo. Filho de Antônio Saraiva D'Angelo e Belzete Ferreira da Silva, ele cresceu em uma família com atuação na agricultura e na pecuária, realidade que, segundo o parlamentar, contribuiu para fortalecer sua relação com o campo e com as demandas das comunidades rurais. D'Angelo é pai de Cristiano Filho e Maria Clara.

Empresário desde os 16 anos, D'Angelo afirma que a experiência no interior influenciou sua visão sobre desenvolvimento regional e geração de oportunidades.

Em 2022, foi eleito deputado estadual pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com 36.658 votos, iniciando o primeiro mandato na 20ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aeam).

Atual presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca, Aquicultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Comapa) da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aeam), o parlamentar falou ao EM TEMPO sobre o seu direcionamento político às pautas relacionadas ao desenvolvimento do interior, ao fortalecimento da produção rural e à melhoria da qualidade de vida da população amazonense.

EM TEMPO – Quais políticas públicas a Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca, Aquicultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Muitas tecnologias ajudam o produtor, como técnicas de plantio, sementes adaptadas e equipamentos para facilitar o trabalho no campo.



Cristiano D'Angelo

Deputado Estadual

(Comapa) tem defendido para apoiar os pequenos produtores do Amazonas?

CRISTIANO D'ANGELO – Estamos nos esforçando para ampliar o apoio ao pequeno produtor para que ele possa produzir e vender. Isso requer maior acesso ao crédito, mais ajuda técnica nas áreas rurais e, ao mesmo tempo, um

mercado para aqueles que produzem. O Amazonas ainda depende muito de produtos que vêm de fora.

ET – O que precisa mudar para fortalecer a produção local?

CD – Hoje, ainda recebemos muitos alimentos de outros estados, e isso mos-

tra que precisamos fortalecer a produção local. Para isso, as condições de trabalho do produtor precisam ser melhoradas: acesso a financiamento, apoio técnico e melhores condições de transporte para distribuir a produção.

ET – Na prática, hoje, qual

é o maior gargalo enfrentado pelo pequeno produtor no estado?

CD – A logística ainda é um dos principais problemas que permanecem. O Amazonas é enorme, e muitas regiões dependem de barcos para movimentar a produção. Isso, então, aumenta os custos de tudo. Muitos agricultores também ainda enfrentam dificuldades para encontrar financiamento e assistência técnica.

ET – Quais entraves legais ou legislativos mais dificultam o avanço do agronegócio no Amazonas?

CD – Há uma enorme burocracia para o produtor, especialmente em termos de regularização fundiária e licenças ambientais. O objetivo é fazer essas coisas sem qualquer degradação ambiental.

ET – É possível ampliar a produção agrícola sem comprometer a preservação ambiental? Como fazer esse equilíbrio?

CD – Sim, é viável. O Amazonas já possui áreas existentes que podem ser revitalizadas. Com a tecnologia e gestão adequadas, podemos aumentar os níveis de produção sem causar novo desmatamento.

ET – Que tecnologias ou novidades podem transformar a realidade do produtor rural Amazonense?

CD – Atualmente, muitas tecnologias ajudam o produtor, como técnicas de plantio melhoradas, sementes adaptadas e equipamentos para facilitar o trabalho no campo.

A tecnologia também auxilia no acesso à informação e na potencial comercialização dos produtos.

ET – O que precisa melhorar na relação entre produtores, governo e mercado para fortalecer a economia rural?

CD – O diálogo é essencial. O produtor deve ser ouvido, o governo deve elaborar políticas que realmente importem e o mercado deve valorizar o que é produzido aqui no estado.

ET – Qual o papel da Comapa nesse processo de preparação do Amazonas para os desafios econômicos e políticos?

CD – A Comissão monitora as demandas do setor rural e promove debates sobre quais medidas tomar para fortalecer a produção no estado. Assim, é um espaço importante para ouvir os produtores e discutir os caminhos para o desenvolvimento das áreas rurais no Amazonas.

ET – Pensando nos próximos anos, qual deve ser a principal prioridade para que o setor rural se torne motor de desenvolvimento no estado?

CD – A prioridade é que o produtor tenha uma boa estrutura para trabalhar melhor. Isso implica regularização fundiária, crédito, assistência técnica e melhoria do transporte da produção. Nessas circunstâncias, o setor rural está muito bem preparado para a geração de empregos e renda no interior do estado.



Vereadores de olho nas eleições deste ano

DIVULGAÇÃO

Parlamentares buscam vagas na Aleam e na Câmara dos Deputados, em Brasília

Priscila Caldas

O cenário eleitoral para 2026 começa a ganhar forma em Manaus após o encerramento da janela partidária. Vereadores da capital já articulam pré-candidaturas à Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) e à Câmara dos Deputados, em um movimento que pode alterar a composição da Câmara Municipal de Manaus (CMM).

O período, que permitiu a troca de partidos sem perda de mandato, serviu como ponto de partida para reposicionamentos políticos e definição de novos projetos eleitorais.

Entre os nomes cotados para a disputa à Aleam estão Rodrigo Sá (Progressistas), Rodrigo Guedes (Republicanos), David Reis (Avante), Eurico Tavares (PSD) e Capitão Carpê (PL). Já para a Câmara Federal, aparecem como possíveis candidatos Zé Ricardo (PT), Sargento Salazar (PL), Amauri Gomes (PSD), Coronel Rosses (PL) e Thaysa Lippy (União Brasil).

O vereador Diego Afonso

(União Brasil), por outro lado, não deve disputar as eleições.

Mudanças

As movimentações devem provocar mudanças na composição da CMM. Vereadores que optarem pela disputa eleitoral poderão abrir espaço para suplentes.

Nesse contexto, o vereador Amauri Gomes, que se filiou recentemente ao PSD, deve deixar o cargo para concorrer a deputado estadual. Com isso, o União Brasil deve reivindicar a vaga, e o suplente Neibe Araújo aparece como nome para assumir a cadeira.

Estratégia

A busca por cargos estaduais e federais faz parte de uma estratégia de ampliação de influência política. Ao disputar vagas na Aleam ou na Câmara Federal, os vereadores aumentam sua visibilidade e atuação em outras esferas de poder.

Além disso, a legislação eleitoral favorece esse movimento. Diferentemente de cargos do Executivo, parlamentares não precisam se afastar do mandato para concorrer, o que permite manter atuação política durante o período pré-eleitoral.

Para especialistas, esse tipo de articulação é comum no sistema político. "É comum esse tipo de movimentação.



Busca por novos cargos faz parte de estratégia

As eleições para vereador foram há dois anos, e isso gera o chamado 'recall', que é a lembrança do eleitor. Muitas vezes, o próprio partido incentiva essas candidaturas para ajudar a formar o quociente eleitoral, seja para deputado

estadual ou federal", explicou o cientista político Helso Ribeiro.

Apesar disso, Ribeiro faz uma crítica à forma como essas movimentações são comunicadas. "Essa transição nem sempre é feita com clareza ao

eleitor. O candidato diz que vai honrar, cumprir o mandato, mas, pouco tempo depois, busca essa ascensão", avaliou.

Trajatória

O cientista político, André César, também consi-

dera o movimento natural dentro da carreira política. "Todos desejam 'subir' na vida, na carreira. Na política, isso não é diferente. O vereador começa a ganhar visibilidade, se destaca e passa a buscar novos 'voos', afirmou.

SALÁRIOS

Deputados aprovam projetos de reajustes

HUDSON FONSECA / ALEAM



Algumas propostas foram aprovadas por unanimidade na Aleam.

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou a Ordem do Dia com a análise de 18 matérias legislativas na pauta de votação. A sessão foi conduzida pelo presidente em exercício, deputado Adjuto Afonso (União Brasil), e resultou na aprovação de propostas, especialmente nas áreas de saúde e valorização do servidor público.

Entre os destaques está o Projeto de Lei nº 191/2025, de autoria da Mesa Diretora, que concede reajuste no vencimento dos servidores ativos e inativos da Aleam, em cumprimento à data-base do Poder Legislativo. A proposta foi

aprovada por unanimidade.

Psicóloga obstétrica

Também foi aprovado o Projeto de Lei nº 105/2025, de autoria da deputada Mayara Pinheiro Reis (Republicanos), que trata da presença de psicóloga obstétrica durante partos realizados no Amazonas.

A medida busca ampliar o cuidado com a saúde mental das gestantes, permitindo a presença facultativa dessas profissionais no momento do parto. "O parto é um momento de grande importância não apenas física, mas também emocional. A presença de uma psicóloga contribui para reduzir

o estresse e a ansiedade, tornando o ambiente mais acolhedor e favorecendo a experiência da mulher e os cuidados no pós-parto", justificou a parlamentar.

Receitas no SUS

Os deputados aprovaram ainda o Projeto de Lei nº 782/2024, de autoria do deputado Dr. Gomes (Podemos), que autoriza o Sistema Único de Saúde (SUS) a aceitar receiptários e encaminhamentos emitidos por médicos da rede privada para exames e consultas.

Segundo o autor, a medida evita retrabalho e reduz a sobrecarga no sistema público.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Exclusão das hidrovias é crime contra a ZFM

O recente recuo do Governo Federal na inclusão das hidrovias do Madeira, Tocantins e Tapajós no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e sua retirada do Plano Nacional de Desestatização expõe uma fragilidade institucional que atinge diretamente a economia do Amazonas.

A decisão respondeu à pressão de lideranças indígenas e movimentos socioambientais, que ocuparam instalações da multinacional Cargill em Santarém (PA). Por trás de um discurso de proteção dos rios e das populações tradicionais, o governo cedeu a uma agenda que pode jogar a Zona Franca de Manaus em um abismo logístico, elevando custos, reduzindo a competitividade e ameaçando empregos.

Para o Amazonas, o impacto é devastador. A hidrovía do rio Madeira é o principal canal de integração da ZFM com o mercado nacional, responsável pelo escoamento da produção industrial e pelo abastecimento de insumos essenciais, como combustíveis, fertilizantes e componentes eletrônicos.

Em 2025, o corredor movimentou 121 milhões de toneladas de carga, um aumento de 20,4% em relação ao ano anterior. Apenas em 2020, foram 10,4 milhões de toneladas. Cada comboio de barcas no Madeira tem capacidade para transportar até 18 mil toneladas, retirando centenas de caminhões das estradas e gerando economia operacional

que pode chegar a 30%.

A decisão do governo Lula em excluir essas hidrovias do PPI interrompe um processo que poderia atrair investimentos privados da ordem de R\$ 109 milhões para dragagem, balizamento e sinalização do rio, com potencial redução do frete em até 24%. Sem esses investimentos, a navegabilidade fica refém de dragagens emergenciais e de uma infraestrutura pública que já se mostrou incapaz de garantir a fluidez durante as estiagens.

A seca histórica de 2023 deixou um prejuízo de R\$ 1,4 bilhão para a ZFM, com sobrecustos de transporte de R\$ 500 milhões apenas no primeiro semestre de 2024. Em 2022, a capacidade de navegação no Rio Amazonas foi reduzida em até 50%. A exclusão do PPI apenas aprofunda essa vulnerabilidade.

O custo da inação é alto demais para um polo que emprega diretamente mais de 131 mil trabalhadores e faturou R\$ 227,67 bilhões em 2025. Sem a previsibilidade logística que uma hidrovía bem gerida proporcionaria, as indústrias amazonenses conviverão com o risco de desabastecimento e com fretes mais caros, tornando seus produtos menos competitivos no mercado nacional e internacional.

As alternativas — como o transporte rodoviário pela precária BR-319 ou o aéreo — são proibitivas. Enquanto o rodoviário é responsável por 93% das emissões de CO2

do setor de transportes, o hidroviário emite quase 70% menos gases de efeito estufa. É um contrassenso ambiental e econômico.

É verdade que a dragagem e a movimentação de cargas em larga escala exigem rigor técnico e licenciamento ambiental para proteger ecossistemas e comunidades ribeirinhas. Monitoramentos realizados entre 2023 e 2025 indicam que, quando feita com critérios, a retirada de sedimentos mantém os parâmetros de qualidade da água dentro da normalidade.

O governo tem o dever de garantir a consulta livre, prévia e informada aos povos indígenas e quilombolas, conforme a Convenção 169 da OIT. Mas transformar a exclusão total das hidrovias do PPI em uma política de Estado é ignorar a realidade: o rio já é usado intensamente, e a falta de gestão adequada só aumenta os riscos ambientais e sociais.

Ao suspender os estudos para a concessão das hidrovias, o governo joga a Zona Franca de Manaus em um mar de incertezas, onde a falta de investimentos crônicos se soma à fragilidade institucional e ao improvisado. Se o país quer uma matriz de transporte mais limpa, barata e eficiente, precisa de coragem para enfrentar os desafios ambientais de frente, com planejamento e diálogo, não com omissão.

Crescimento da frota

Dados mostram desequilíbrio entre aumento de veículos e capacidade viária da cidade

▼ Pollyny Rodrigues

O trânsito de Manaus está entre os mais desafiadores do Brasil, marcado por altos índices de acidentes e congestionamentos frequentes em avenidas como Djalma Batista, Torquato Tapajós, Constantino Nery e Autaz Mirim, o que impacta diretamente o dia a dia da população, com longos deslocamentos, atrasos constantes e uma crescente sensação de insegurança.

O cenário é impulsionado pelo avanço acelerado da frota. Dados do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM) indicam que, em 2025, a cidade ultrapassou a marca de 1.317.699 veículos registrados – cerca de 80% de toda a frota do Estado. Na prática, isso representa pouco mais de duas pessoas por veículo, um dos índices mais elevados já registrados na capital.

Enquanto carros e motocicletas se multiplicam, a infraestrutura viária não acompanha o ritmo, agravando problemas históricos, sobretudo nos horários de pico e em cruzamentos estratégicos.

Rotina sob pressão

Para quem depende das ruas para trabalhar, o impacto é imediato. O motorista de aplicativo Fabrício Bezerra, de 45 anos, afirma passar cerca de 12 horas por dia no trânsito para alcançar a meta de ganhos.

Segundo ele, o problema vai além do volume de veículos. “Há falta de respeito às normas e pouca educação no trânsito. Isso, somado aos buracos e à má conservação das vias, torna tudo mais perigoso e imprevisível”, relatou.

O congestionamento também afeta diretamente a renda: corridas curtas tornam-se mais caras devido ao tempo gasto, o que reduz a aceitação tanto por motoristas quanto por passageiros.

No transporte coletivo, a realidade não é mais favorável. A vendedora Sabrina Oliveira, de 24 anos, leva cerca de três horas por dia no trajeto entre casa e trabalho, utilizando a linha 450.

“Na volta é ainda pior, enfrente engarrafamentos na



Descompasso entre crescimento e infraestrutura intensifica atrasos e sobrecarga nas vias

FOTOS: DIVULGAÇÃO

e colisões seguem entre as ocorrências mais letais.

Para Manoel Paiva, os números indicam falhas em múltiplas frentes. “É preciso ampliar a fiscalização, investir em educação no trânsito e melhorar a engenharia viária. Não existe solução isolada para um problema dessa magnitude”, afirmou.

Ele também avalia que medidas como o rodízio de veículos implementado em cidade como São Paulo, não seriam eficazes na capital. “O rodízio beneficia quem tem maior número de veículos individuais, mas não traz nenhum benefício ao morador da periferia, aos excluídos, as pessoas de baixa renda, aos deficientes, aos idosos e às pessoas de baixa mobilidade”, concluiu.

INTERVENÇÕES E ALTERNATIVAS

Nos últimos anos, o poder público tem apostado em obras estruturantes para melhorar a fluidez. Entre elas, os complexos viários Rei Pelé, José Fernandes e Márcio de Souza, que reorganizaram o tráfego em áreas críticas.

Intervenções pontuais, como semáforos inteligentes e ajustes na geometria de cruzamentos, também têm contribuído para reduzir o tempo de espera em alguns trechos.

Outros projetos estão em andamento, como o complexo viário Passarão, na Zona Oeste, o alargamento de avenidas como a André Araújo e a interligação da Max Teixeira com a avenida do Futuro.

Como melhorias, especialistas defendem que a solução passa por priorizar o transporte coletivo e diversificar os modais. Entre as medidas apontadas estão a criação de faixas exclusivas para ônibus, ampliação de terminais de integração e investimentos em tecnologia de monitoramento e campanha educativa para motoristas e pedestres.

Outras propostas incluem a criação de infraestrutura adequada para motociclistas e ciclistas, com áreas de espera, ciclovias e ciclofaixas seguras.

Entre buzinas, atrasos e longas filas, o trânsito de Manaus tornou-se uma questão de qualidade de vida e um dos maiores desafios para o futuro da cidade.

agrava trânsito

Torquato Tapajós, Max Teixeira e no Alvorada. Muitas vezes venho em pé por causa da lotação. Isso desanima um momento que deveria ser de alegria por voltar

para casa”, contou.

Ela diz que precisa sair de casa com até três horas de antecedência para evitar atrasos. “Se o ônibus atrasa cinco minutos, já compromete tudo”, completou.

Frota cresce mais que a cidade

Nos últimos dez anos, a frota de veículos em Manaus cresceu 119%, enquanto a população aumentou cerca de 27%. Para o engenheiro e especialista em mobilidade urbana Manoel Paiva, o desequilíbrio evidencia falhas no modelo adotado.

“Há um crescimento desproporcional da frota em relação à capacidade viária. Hoje, 93% dos veículos são de transporte individual, mas atendem apenas cerca de 40% da população”, explicou.

Segundo ele, a maioria dos moradores depende do transporte coletivo, que representa uma parcela reduzida da frota,

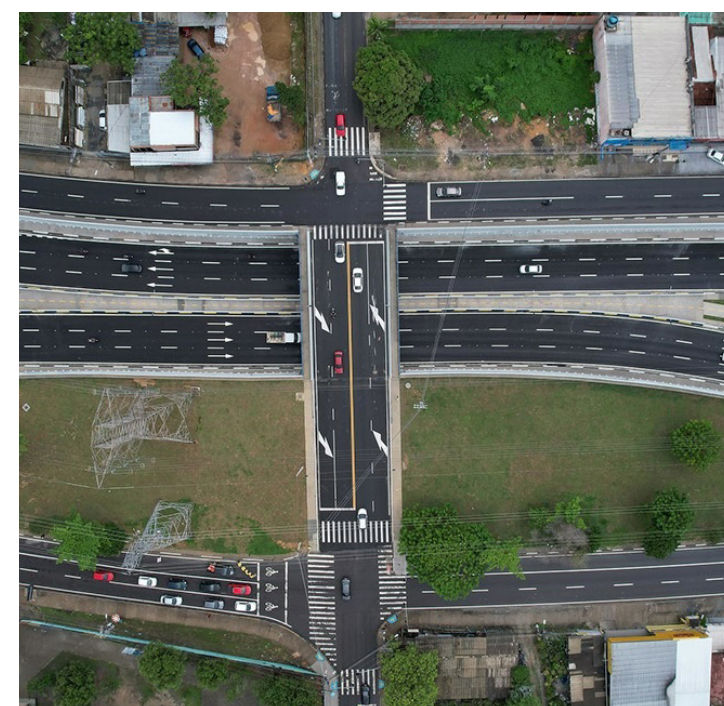
criando um sistema ineficiente e sobrecarregado.

“Temos muitos veículos para poucas vias, que ainda enfrentam problemas de drenagem, pavimentação e sinalização. O resultado são congestionamentos, insegurança, mais acidentes e prejuízos materiais”, destacou.

O aumento da frota e as falhas estruturais também se manifestam nos índices de violência no trânsito. Dados do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) apontam que, entre janeiro e o início de março de 2026, 44 pessoas já morreram em acidentes na capital, alta de 37,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2024, o Brasil registrou mais de 37 mil mortes no trânsito, média de cerca de 100 por dia. Em Manaus, foram 309 vítimas no mesmo ano, o maior número anual dos últimos 26 anos.

Apesar da implantação da fiscalização eletrônica, como o sistema conhecido como “corujinhas”, a redução de mortes em 2025 foi de apenas 20%. Atrópeamentos



Fla-Flu agita rodada com disputa pelo G-4

DIVULGAÇÃO

Clássico coloca rivais frente a frente em confronto decisivo na parte alta da tabela da Série A

O Flamengo enfrenta o Fluminense neste domingo (12), no Maracanã, às 17h (de Manaus), pela 11ª rodada do Brasileirão. O clássico vale muito na disputa da parte de cima da tabela, já que o Rubro-Negro pode terminar o fim de semana na vice-liderança.

Hoje, a equipe de Leonardo Jardim soma 17 pontos e ocupa a quarta colocação, com cinco vitórias. O Fluminense aparece em terceiro, com 20 pontos e oito triunfos, mesma pontuação e número de vitórias do São Paulo, atual vice-líder.

Na liderança, o Palmeiras tem 25 pontos. Mesmo assim, o Flamengo segue vivo na briga, já que tem uma partida a menos em relação ao time paulista. Por isso, vencer o clássico é fundamental para não deixar a ponta da tabela se distanciar.

Para fechar a 11ª rodada na segunda posição, o Flamengo precisa derrotar o Fluminense e ainda torcer por tropeços de São Paulo e Bahia. O time paulista, que está em segundo, tem 20 pontos e seis vitórias, enquanto o Bahia é o quinto colocado, com 17 pontos e cinco vitórias, mesma campanha do Rubro-Negro.

O saldo de gols também pode ser decisivo. O Flamengo chega à rodada com saldo positivo de 7, e qualquer gol marcado ou sofrido pode influenciar diretamente a definição das posições. Isso porque o Brasileirão usa primeiro o número de vitórias como critério de desempate e, depois, o saldo de gols.



Paquetá deve ser confirmado entre os titulares do Fla contra o Flu



Canobbio é o homem referência do Fluminense para o clássico

Preparação

O elenco do Flamengo treinou na sexta e sábado, no Ninho do Urubu, com os retornos parciais de Saúl e Everton Cebolinha às atividades, mais um passo importante da dupla para voltar

aos gramados. A evolução gradativa faz parte da estratégia de reabilitação do Departamento Médico do Rubro-Negro.

O volante espanhol ainda não estreou na temporada, pois se recupera de cirurgia

no tornozelo esquerdo, efetuada após atuar com dores na região durante toda a reta final do ano passado. O atacante, por sua vez, teve fratura de uma costela constatada após o jogo contra o Bragantino na quinta-feira

da última semana [2].

Pulgar e Jorginho fora

Também lesionados, os volantes Pulgar e Jorginho ainda não participaram das atividades com o grupo. O chileno trata lesão na arti-

culação acromioclavicular do ombro direito, enquanto o italo-brasileiro se recupera de lesão muscular na panturrilha esquerda. O lateral-esquerdo Alex Sandro, por sua vez, já avançou bastante no tratamento da lesão muscular na parte posterior da coxa direita e pode ser relacionado para o próximo jogo do Rubro-Negro.

Adiamento

A CBF adiou o clássico entre Fluminense x Flamengo. Antes marcado às 18h30 (de Brasília) de sábado, o duelo agora será neste domingo, às 18h (de Brasília), no Maracanã. O jogo é válido pela 11ª rodada do Brasileirão.

O adiamento foi decidido após um atraso no voo que trouxe o Flamengo para o Rio de Janeiro - a equipe estreou na Libertadores, em Cusco, no Peru, em jogo na noite de quarta-feira. Em nota, a CBF afirmou que atendeu ao pedido dos dois clubes.

Camisa 2026

O Flamengo lançou oficialmente nesta sexta-feira seu novo uniforme para a temporada 2026. Chamada de "Manto 1 Branco", a camisa já está disponível nos sites oficiais do clube e da Adidas. As versões masculina e feminina custam R\$ 449,99, e o modelo infantil sai por R\$ 399,99.

No início do mês, o clube fez uma campanha para anunciar o lançamento da nova camisa e aposentar o uniforme de visitante: "O Flamengo inicia um novo capítulo em sua história ao aposentar o Uniforme 2 e apresentar o Manto 1 Branco, com a nova versão da tradicional camisa branca. Nos últimos 10 anos, o clube registra as maiores médias de público do futebol brasileiro e lota estádios por onde passa. Não importa a distância: a Nação está sempre presente. Para o Flamengo, não existe jogo fora de casa", escreveu o clube em nota oficial.

► INSTITUTO 3B

Ex-jogador Beto Pupunha começa estágio de treinador

DIVULGAÇÃO

Em processo de evolução, o ex-jogador Beto Pupunha, campeão amazonense pelo São Raimundo, em 1997 - também ídolo em Roraima, pelo Atlético-RR, por onde foi bicampeão estadual 2002/2003, e no Rio Negro-RR, onde também foi campeão estadual em 2000, Beto vive nova fase na carreira futebolística, agora estagiando para carreira de treinador, sendo recebido de portas abertas pelo Instituto 3B, de Manaus, que disputa a Série A2 do Campeonato Brasileiro de futebol feminino, ocupando o 8º, que vai ao mata-mata da competição.

O ex-atacante Beto Pupunha, parintinense, fortaleceu destaque no estado de Roraima, após se tornar artilheiro do Campeonato Estadual de 2002, ao dividir artilharia com Castor do Baré e seu companheiro de dupla de ataque atlética Rigoberto. Todos os três marcaram oito gols cada. Beto Pupunha ainda passou pelo futebol japonês, nos final dos anos 90. Pelo Galo da Praça da Saudade, Rio Negro-AM, foi campeão amazonense juniores em 1995, além de artilheiro da edição, com 12 gols, explodindo e chamando atenção no futebol.

O técnico Beto Pupunha em

parceria com presidente do 3B, Bosco Brasil, reativa busca por vitórias com o técnico João Carlos Cavalo, com quem Beto Pupunha foi campeão atuando como jogador, pelo Tufão da Colina, em 1997 - agora novos frutos por vir, pegando cancha como treinador ao lado de quem está com bagagem.

"O meu objetivo é chegar no futebol profissional e futebol feminino também, esse aprendizado é muito importante, para que possamos seguir esse caminho, estou me preparando, estou estudando, com toda certeza nada melhor que começar iniciar por aqui, em um grande clube, que é o

3B, que vem representando o Amazonas na Série A2 do Brasileiro. Totais agradecimentos ao técnico João Carlos Cavalo e ao preparador físico Márcio Lopes", disse Beto Pupunha.

Ex-jogador Beto Pupunha, deixa fortes agradecimentos a toda cúpula das Feras da Amazônia. "Gratidão ao baluarte do futebol feminino amazonense, Bosco Brasil, presidente do 3B, por abrir as portas para mim, é um cara que temos que agradecer, que está sempre levando o futebol local ao topo, tirando o chapéu pela humildade que ele tem, e por esforços e empenhos incansáveis", disse Beto Pupunha.



Beto Pupunha foi campeão amazonense pelo São Raimundo em 1997

Passagens fluviais até 20% mais caras

DIVULGAÇÃO

Empresas de transporte expresso reajustam tarifas e aguardam definição da Antaq

▼ Priscila Caldas

O aumento no preço do diesel já impacta o transporte fluvial no Amazonas. Empresas do segmento expresso elevaram em até 20% o valor das passagens e aguardam a oficialização de uma nova tabela de preços no estado, a ser determinada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

No entanto, o órgão regulador informa que desconhece reajustes em vigor. Conforme apuração da reportagem, o reajuste varia entre 10% e 20% e atinge, principalmente, os transportes realizados por lanchas conhecidas como expressos.

Por outro lado, embarca-



Somente algumas embarcações ficaram com as mesmas tarifas

ções de maior porte — usadas para transporte de passageiros e cargas —, além dos ferryboats, mantêm os preços estabelecidos por tabelas nacionais, da Antaq, e estadual, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado

do Amazonas (Arsepar).

A proprietária da agência Fé em Deus, Mary Jane, explica que barcos que operam o trajeto Manaus-Santarém e rotas para o interior não elevaram os preços, mas deixaram de oferecer descontos. Segundo ela, a passagem que custava

R\$ 230 tinha desconto de R\$ 70, chegando a R\$ 150. Agora, o valor segue em R\$ 150, porém sem abatimentos.

“Não houve aumento para as embarcações com maior capacidade de carga. Mas também não podemos dar desconto porque não estamos repa-

sando esse aumento ao consumidor e continuamos seguindo o preço de tabela orientado pela Arsepar”, informou.

Jane afirma que as lanchas, com capacidade para até 120 passageiros, reajustaram os preços em cerca de 10%.

“Antes, a média da passa-

gem Manaus-Parintins era de R\$ 300. Hoje, custa R\$ 350, e algumas empresas oferecem por R\$ 330. Já de Manaus para Santarém custa R\$ 520, enquanto antes variava entre R\$ 450 e R\$ 500”, informou.

O proprietário da Lancha Belíssima, Edilberto Mendonça, afirma que o aumento do diesel ainda não foi totalmente repassado por causa da baixa temporada. No entanto, ele aguarda posicionamento da Antaq.

Reajuste formal

A representante do Grupo Ajato, Paula Monteiro, confirma que 16 empresas solicitaram reajuste à Antaq. “Não há condições de segurar os preços. Em trajetos longos, as lanchas precisam reabastecer em municípios onde o litro do combustível chega a R\$ 10”, disse.

Por meio de nota, a Antaq informa que não recebeu denúncias sobre o tema. xecutar reajustes. Se comprovado aumento sem validação, o caso será considerado irregular e a empresa será autuada. A Arsepar não se pronunciou.

▶ IMPOSTO DE RENDA

Contribuintes podem garantir restituição nos primeiros lotes

AGÊNCIA BRASIL



Receita está priorizando também quem utiliza ferramentas digitais e reduz o risco de inconsistências

A temporada de declaração do Imposto de Renda em 2026 traz novidades importantes para os contribuintes, especialmente aos que esperam pela restituição.

A Receita anunciou mudanças no calendário de pagamentos e novas modalidades de devolução, com o objetivo de acelerar o processo, segundo a Agência Brasil. A expectativa do Fisco é de que 80% dos contribuintes com direito à restituição recebam os valores até o dia 30 de junho.

Uma das principais mudanças para 2026 é a redução no número de lotes de restituição, que passarão de cinco para quatro. O calendário previsto é: 1º lote: 29 de maio; 2º lote: 30 de

junho; 3º lote: 31 de julho; 4º lote: 31 de agosto.

Segundo Valdir Amorim, especialista da área de imposto de renda da IOB, que une Inteligência em legislação e Tecnologia avançada para resolver os desafios de contadores e empresas, a fila de restituição continua obedecendo regras legais, mas com ajustes que valorizam e destacam o uso de tecnologia na declaração.

A ordem de prioridade em 2026 será Idade igual ou superior a 80 anos; Idade igual ou superior a 60 anos, deficientes e portadores de moléstia grave; Pessoa que tenha maior fonte de renda vinda do magistério; Quem utilizou conjuntamente a declaração pré-preenchida

e optou pela restituição no Pix; Quem utilizou exclusivamente a declaração pré-preenchida ou optou pela restituição no Pix; Demais contribuintes.

Na prática, isso significa que, além dos grupos prioritários tradicionais, a escolha do contribuinte, pela declaração pré-preenchida ou restituição no PIX, também influencia diretamente a velocidade da restituição. Para Amorim, “a Receita está priorizando também quem utiliza ferramentas digitais e reduz o risco de inconsistências”.

O especialista da IOB comenta que, mesmo fora dos grupos prioritários, ainda é possível melhorar a posição na fila.

▶ FIM DO DESENROLA

Brasil ganhou 9 milhões de novos inadimplentes

Quase dois anos após o fim do Desenrola, programa de renegociação de dívidas criado pelo governo federal em julho de 2023, o Brasil ganhou 9 milhões de novos inadimplentes, e convive com um calote do consumidor no maior patamar desde 2012. Hoje há um contingente de 81,7 milhões de pessoas que estão com contas atrasadas.

O governo agora debate a reedição de um programa voltado para endividados que, para especialistas, foi pensado desde o início para atacar os sintomas e não a raiz do superendividamento, segundo a Folha.

Promessa de campanha do governo Lula, o Desenrola foi lançado com o objetivo

de combater a inadimplência crescente do pós-pandemia. Na época, o número de inadimplentes estava no patamar recorde de 71,4 milhões, segundo dados da Serasa, e a inadimplência era de 4,14% (índice de contas com mais de 90 dias em atraso).

O programa durou cerca de 10 meses e conseguiu reduzir o número de inadimplentes que ganhavam até dois salários mínimos ou eram inscritos no Cadastro Único de 25,2 milhões para 23,1 milhões quando terminou, em maio de 2024. Esse era o público-alvo do Desenrola.

O número total de devedores, de todas as faixas de renda, subiu a 72,5 milhões,

enquanto o calote acima de 90 dias se reduziu a 3,69%.

Segundo especialistas, o programa ajudou a controlar um crescimento que poderia ser ainda maior do superendividamento. Passado esse efeito pontual, a inadimplência voltou a crescer com força, impulsionada pelos juros cada vez maiores, pela oferta agressiva de crédito pelas instituições financeiras e pela explosão das bets.

Esse cenário levou o número de inadimplentes a alcançar quase 82 milhões de indivíduos em fevereiro deste ano, enquanto a inadimplência da carteira de crédito total das pessoas físicas alcançou 5,24%, a maior em 14 anos.

REPRODUÇÃO



Hoje há um contingente de 81,7 milhões de pessoas que estão com contas atrasadas em todo o país

Brasil e EUA firmam acordo contra tráfico

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Parceria entre Receita Federal e CBP prevê troca de dados em tempo real

Brasil e Estados Unidos anunciaram um acordo de cooperação mútua visando o combate ao tráfico internacional de armas e drogas.

A parceria prevê, de maneira constante, por meio digital, o compartilhamento de informações sobre apreensões feitas nas aduanas dos dois países, de forma a viabilizar uma investigação célere de padrões, rotas e vínculos entre remetentes e destinatários de produtos ilícitos.

A parceria entre a Receita Federal brasileira e o U.S. Customs and Border Protection (CBP, a agência de fronteiras dos EUA) foi detalhada na sexta-feira (10), após reunião de autoridades dos dois países no Ministério da Fazenda.

Segundo o ministro Dário Durigan, ao facilitar esse "compartilhamento qualificado de informações" entre

Brasil e EUA, os dois países terão melhores condições de executar, de forma articulada, ações não apenas no destino, mas também na origem das cargas ilícitas.

"Trata-se de um passo relevante que estamos dando após a conversa entre Lula e Trump, visando o combate ao crime organizado nos dois países", disse o ministro, ao ressaltar que esse compartilhamento recíproco de informações será implementado nas aduanas dos dois países.

Drogas, armas ou peças de armas apreendidas em contêineres de navios ou em aeroportos possibilitarão aos investigadores identificar e trocar informações sobre os métodos cada vez mais sofisticados de ocultação de armas de fogo ou droga

Raio-X

De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, algumas tecnologias recentes com uso de raio-x em contêineres têm ajudado a aumentar a quantidade de apreensões de peças destinadas à montagem de armamentos.

De acordo com o secretário



Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva

rio, do lado brasileiro, todos os contêineres que saem são escaneados.

"Como é mais fácil identificar armas por meio de raio-x, essas organizações criminosas transnacionais têm adotado a estratégia de enviar peças. Por isso as apreensões de peças têm aumentado", disse o secretário.

A reunião com as autoridades dos EUA contou também com a participação do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. Segundo

ele, mais de 1,1 mil armas e peças de armamentos foram apreendidos nos últimos 12 meses nas aduanas brasileiras.

"E, no primeiro trimestre de 2026, apreendemos mais de 1,5 mil toneladas de drogas vindas dos EUA", acrescentou. De acordo com a PF, as drogas apreendidas foram basicamente sintéticas e haxixe.

Desarma

O acordo entre Brasil e EUA

tem como uma das principais entregas o lançamento do Programa Desarma, que é o sistema informatizado da Receita Federal que amplia a capacidade de rastreamento internacional de armas e materiais sensíveis.

Sempre que a aduana brasileira identifica produtos de origem americana relacionados a armas, munições, peças, componentes, explosivos e outros itens sensíveis

evic-versa, essa ferramenta registra e organiza "dados estratégicos das apreensões".

As informações registradas são itens como material, origem declarada, informações logísticas da carga e eventuais identificadores ou números de série, que permitem o rastreamento da origem desses produtos e o mapeamento de redes ilícitas de comércio internacional de armas.

18,6 milhões de mulheres foram agredidas no Brasil em 2022*.

Fontes: Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Datafolha.

Programa
SER MULHER

Iniciativa humanitária da
Legião da Boa Vontade

Se você passa ou já passou por alguma violência ou conhece alguém que precisa ressignificar sua vida, peça ajuda!

A LBV oferece atendimento psicológico *on-line* e gratuito para todo o Brasil a meninas (a partir de 12 anos) e mulheres com vivências de violência.

Entre em contato com a gente: (11) 99996-6557.



www.lbv.org/programa-ser-mulher

COLÉGIO
FAMETRO

**PEQUENOS PASSOS,
GRANDES SONHOS.**

Matriculas abertas 2026!

Agende sua visita



Um novo conceito de Educação

Mais informações: (92) 98441-5087 | (92) 3090-3001

Carolina Caramurú leva Amazônia à Europa

DIVULGAÇÃO

Fotojornalista lança projeto de formação fotográfica voltado à equidade de gênero

Entre o fogo que consome a floresta e o clique que constrói autonomia de meninas e mulheres, a fotojornalista Carolina Caramurú aos 23 anos vive um momento que menos parece um marco de carreira e mais um ponto de inflexão.

Nos meses de Abril e Maio deste ano, Caramurú estreia suas duas primeiras exposições individuais, conectando dois mundos: de um lado, Toulouse, na França, do outro, Novo Airão, no coração da Amazônia; e lança também o projeto "Elas Clicam.", uma iniciativa independente de fotografia documental para mulheres em territórios de vulnerabilidade social.

A agenda dupla marca o que Caramurú define como um "sinal de fumaça", um aviso ao mundo de que seu trabalho agora assume um posicionamento firme, artístico e político.

"É uma demarcação de território. A partir de agora, meu foco é fazer o que acredito e garantir que outras mulheres ocupem sempre esses espaços", afirma a fotógrafa.

A trajetória da profissional tem sido marcada por con-



Imagens são fruto de uma presença contínua nos territórios e carregam uma carga pessoal



quistas que chegam sempre em dose dupla: seus primeiros prêmios vieram em meses seguidos e, agora, suas duas primeiras exposições também. Para Caramurú, essa duplicidade simboliza um novo ciclo de força feminina e amadurecimento artístico.

Entre a Floresta e o Fogo

As exposições apresentam recortes distintos para dois continentes. Em Toulouse, no La Candela café Culturel Associatif, serão expostas 9 obras no dia 18 de Abril; a convite associação cultural "L'Amazonie en Mouvement". No Brasil, de 3 a 17 de maio, a Galeria Jirau, em Novo Airão, estreia as exposições fotográficas no espaço, com uma seleção ampliada com 13 fotografias.

As imagens são fruto de uma presença contínua nos territórios e carregam uma

carga pessoal profunda. Para Caramurú, o tema "Desmatamento e Amazônia" não é apenas um tópico de cobertura jornalística, mas uma ferida familiar. "Minha avó morreu com problemas respiratórios no interior do Pará. Isso atravessa meu olhar e pontua a minha urgência com este tema. Essas fotos materializam meu compromisso não só com o que vejo, mas com o que vivo e sinto", desabafo.

Projeto Elas Clicam

Talvez o gesto mais radical de Carolina não esteja nas paredes das galerias e sim nas mãos que ela quer formar. Com o lançamento do "Elas Clicam.", a fotógrafa propõe uma inversão histórica: tirar mulheres da posição de objeto e colocá-las como autoras de suas próprias narrativas.

Inspirado no pensamento

de Paulo Freire, o projeto nasce como ferramenta e ruptura. Pequenos grupos, territórios invisibilizados, escuta ativa e, sobretudo, autonomia.

O projeto nasceu de um desconforto acumulado diante da disparidade de gênero na profissão. Dados do World Press Photo indicam que mulheres representam menos de 20% dos profissionais na área; no fotojornalismo, esse número cai para cerca de 15%.

O projeto oferece oficinas de fotografia documental para grupos de até 10 mulheres e meninas (a partir de 14 anos), com foco em locais de baixo IDH, periferias e comunidades isoladas. A metodologia é inspirada nos "Círculos de Cultura" de Paulo Freire: as participantes debatem o cotidiano para decidir o que desejam valorizar ou denunciar através da imagem.



Fotojornalista Carolina Caramurú

▶ DIA DO EXÉRCITO

Comando Militar da Amazônia promove Ação Verde-Oliva

DIVULGAÇÃO

No domingo (12), o Comando Militar da Amazônia realiza a edição de 2026 da Ação Cidadania Verde-Oliva, em comemoração ao Dia do Exército, celebrado em 19 de abril. O evento acontece na Orla da Ponta Negra, é gratuito e aberto ao público, com programação das 8h às 20h.

A iniciativa integra a programação da Semana do Exército e tem como objetivo aproximar a instituição militar da sociedade, oferecendo serviços e atividades voltadas à população de Manaus.

Durante o evento, serão disponibilizados atendimentos de saúde, como aferição de pressão arterial, vacinação, serviços odontológicos e orientações nutricionais. Também haverá ações de cidadania, incluindo suporte para emissão de carteira de trabalho, orientações para o primeiro emprego e cadastro no programa Jovem Aprendiz. O público poderá ainda levar seus animais de estimação para vacinação gratuita.

A programação conta com atividades operacio-

nais e recreativas ao longo do dia. Entre os destaques estão a demonstração de cães de guerra do 7º Batalhão de Polícia do Exército (7º BPE) nas proximidades do anfiteatro. O Batalhão também realizará apresentações com motociclistas. Já o 1º Batalhão de Infantaria de Selva (1º BIS) oferecerá ao público uma pista de orientação, enquanto o 2º Grupamento de Engenharia (2º Gpt E) fará a distribuição de mudas de espécies regionais durante todo o evento. Haverá ainda exposição de

viaturas blindadas, materiais militares e salto de paraquedistas.

O encerramento será marcado por apresentação da Banda de Música do CMA no anfiteatro da Ponta Negra. O repertório inclui canções regionais e a tradicional "Consagração do Guerreiro de Selva".

O Comando Militar da Amazônia convida a população a participar da programação e celebrar a Semana do Exército em um dia dedicado à cidadania e à integração com a sociedade.



Evento na Ponta Negra oferece serviços de saúde, cidadania e atividades militares

▶ Entretenimento

TIRAS-BEYBINHO



TIRAS-BEYBINHO - QUANDO É EU NINGUÉM RI

© tirasdobeybinho





Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comercialtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



Conecte-se



EAD FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver
onde
Avance
até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE
69,90 cada

Inscruva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Só para instituições de ensino superior, com mais de 10% de portuabilidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma. Taxas parceladas descritas no plano não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de um compromisso promocional desenhado para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONALIZANTES

A SUA MELHOR
JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

- EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS
- CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA
- ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE
R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.

EAD
FAMETRO
Ensino a Distância

VESTIBULAR
EAD 2026.1

APRENDA
estiver

onde

Avance

até onde quiser!

MENSALIDADE A PARTIR DE

69,90
cada



Inscreva-se
online.fametro.edu.br
(92) 98452-7058 / 2101-1000

*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma *as parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Mais Negócio\$

Em Altamira, um negócio artesanal está reinventando o destino do papel descartado

Em uma região da Amazônia onde o debate econômico costuma girar em torno de grandes obras, exploração de madeira ou pecuária, uma pequena iniciativa em Altamira (PA) vem construindo outro tipo de narrativa.

A EcoPlante, fundada pela estudante de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade do Estado do Pará (UEPA) Alessandra Mendes Moreira, nasceu de uma inquietação simples: o volume de papel descartado em uma região que já convive com fortes pressões ambientais.

"A ideia surgiu da necessidade de aproveitar papel descartado de maneira criativa. Eu queria que ele tivesse um novo significado, que não fosse apenas mais um resíduo", conta Alessandra. "Foi assim que comecei a incorporar sementes à produção e transformar o papel em algo plantável."

O resultado é um papel biodegradável que, depois de utilizado, pode ser plantado e dar origem a ervas, flores ou hortaliças. A proposta se conecta a uma ten-

dência global: segundo relatório da consultoria Market Research Store, o mercado mundial de papel plantável foi estimado em US\$ 964 milhões em 2023 e pode alcançar US\$ 1,97 bilhão até 2032, com crescimento médio anual de 8,24%.

No Brasil, embora o nicho específico ainda seja pulverizado, dados da plataforma Econodata indicam que existem 206 empresas no setor de papel e produtos florestais com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões, o que mostra um ambiente competitivo em expansão.

Na EcoPlante, o produto que mais gera receita são crachás de papel-semente voltados para eventos corporativos e institucionais. "O crachá une identidade visual e sustentabilidade. Depois do evento, a pessoa pode plantar e acompanhar o crescimento da planta. Isso cria uma experiência", explica Alessandra.

Os pedidos costumam variar entre R\$150 e R\$300, com predominância de clientes B2B,



empresas, organizadores de eventos e instituições de ensino. "Não vendemos apenas um produto. Vendemos propósito, design e consciência", afirma. A produção continua 100%

artesanal, realizada no quintal da casa da empreendedora, com capacidade de cerca de 2.500 unidades por mês. Para Alessandra, manter o processo manual também faz parte do

posicionamento do negócio. "A produção manual representa cuidado, identidade e baixo impacto ambiental. Podemos mecanizar parte do processo no futuro, mas sem perder o toque humano."

Os números ainda são modestos - R\$ 17 mil de faturamento em 2025 -, mas o impacto ambiental já é mensurável: em dois anos, a empresa reaproveitou 2,7 toneladas de papel que poderiam ter sido descartadas em aterros.

A empresa já recebeu sondagens de investidores e avalia ampliar sua estrutura produtiva, mas Alessandra faz uma ressalva: "Estamos abertos a investimentos, desde que a expansão preserve nosso propósito socioambiental."

Manter a base na Amazônia também é uma escolha estratégica. "A EcoPlante tem raiz aqui. Nosso compromisso é com a comunidade e com a identidade amazônica."

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

RÁPIDAS & BOAS

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) lançam o novo ciclo de capacitação em 'Negociações de parcerias ICT-empresa: propriedade intelectual e transferência de tecnologia', trata-se de uma entrega prevista no Plano de Ação 2025-2027 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI) e será executado pela Clarke Modet Brasil, consultoria especializada em propriedade intelectual. O curso é gratuito e as inscrições estão disponíveis até domingo (12/4) pelo link (<https://tinyurl.com/4y3u8wvu>).

O Instituto de Pesquisas Eldorado, em parceria com a Motorola Mobility, está com inscrições abertas para o 'Moto Academy', programa gratuito de capacitação em desenvolvimento web voltado a estudantes do Ensino Médio da região de Manaus. As inscrições são gratuitas e seguem até quarta-feira (15/4), pelo link (<https://tinyurl.com/2hx64cy>).

Aquebra de patentes e a nova geografia da indústria farmacêutica

A chamada 'queda de patentes' no setor farmacêutico, que pode representar uma perda estimada de US\$ 230 bilhões até 2030, tem sido tratada como um problema para as grandes indústrias. Mas, olhando com mais atenção, o assunto indica algo maior: a redistribuição de valor dentro de um dos setores mais estratégicos da economia global.

A medida que medicamentos de alto valor perdem exclusividade, abre-se espaço para novos players, especialmente na produção de genéricos e biossimilares. Isso tende a reduzir preços, ampliar acesso e, principalmente, re-

organizar a geografia da indústria farmacêutica.

Para países como o Brasil, o cenário pode representar mais oportunidade do que risco. A quebra de patentes cria condições para fortalecer a produção local, reduzir dependência externa e ampliar a participação em cadeias produtivas de maior valor agregado.

O ponto central, no entanto, permanece o mesmo de outras agendas industriais: capacidade de aproveitar o momento. Sem investimento em tecnologia, inovação e estrutura produtiva, a oportunidade passa, e o país segue como consumidor, não como protagonista.

O importante é analisar não a perda do setor, mas, quem está preparado pra ganhar!

Formação tecnológica para jovens ganha espaço em Manaus

Em um cenário em que a transformação tecnológica avança em ritmo acelerado, cresce também a preocupação com a formação das novas gerações. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que cerca de 40% da população brasileira com 25 anos ou mais não concluiu o ensino médio, enquanto estudos internacionais apontam que quase metade das habilidades exigidas no mercado de trabalho deve passar por mudanças signi-

ficativas até o fim da década.

Diante desse desafio, iniciativas voltadas à formação prática em tecnologia começam a ganhar espaço como uma tentativa de aproximar crianças e adolescentes desse novo ambiente digital. Em Manaus, uma dessas iniciativas é a 'Trilha Geração Maker', programa do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT Educacional) voltado a jovens de 9 a 16 anos.

A proposta é estimular o aprendizado por meio de projetos práticos, com atividades que envolvem robótica educacional, criação de jogos digitais e impressão 3D, além de workshops vocacionais e visitas a ambientes de inovação. As inscrições estão abertas até domingo

(12/4) e podem ser feitas pelo site (www.indt.org.br).

Produção de TVs cresce em Manaus com expectativa da Copa

Aproximidade da Copa do Mundo voltou a movimentar a indústria de televisores no Polo Industrial de Manaus (PIM). Em janeiro de 2026, a produção alcançou cerca de 1,17 milhão de unidades, crescimento aproximado de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Essa é uma tendência conhecida do varejo: grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo FIFA, costumam estimular a troca de aparelhos nas casas dos consumidores.

Além disso, o desempenho também reflete a transformação tecnológica do produto. Hoje, a maior parte dos equipamentos fabricados em Manaus são smart TVs, conectadas a plataformas de streaming, jogos e aplicativos.

Mesmo com a multiplicação de telas digitais, a televisão continua ocupando papel central no consumo doméstico de entretenimento. Para a indústria instalada em Manaus, que abastece grande parte do mercado brasileiro, isso significa que o setor segue sendo um dos pilares da atividade eletroeletrônica do Polo Industrial, marcando um belíssimo gol de placa!



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Abril Azul: por que tantas meninas autistas passam despercebidas

Durante muito tempo, o autismo foi descrito a partir de um perfil predominantemente masculino. Esse recorte histórico ainda influencia a forma como os sinais são percebidos na clínica, na escola e até nas famílias. O resultado é que muitas meninas e mulheres autistas passam anos sem reconhecimento adequado, recebendo diagnóstico tarde ou, em alguns casos, nem chegando a ser identificadas. Em revisão sistemática brasileira, Freire e Cardoso (2022) mostraram que, entre os estudos analisados, metade apontou subdiagnóstico no sexo feminino e 40% mencionaram diagnóstico tardio.

Isso não significa ausência de sinais. Significa, muitas vezes, que eles aparecem de modo menos esperado por quem observa. Na mesma revisão, meninos foram mais frequentemente descritos com comportamentos repetitivos e estereotipados, enquanto meninas tiveram maior destaque para dificuldades sociocomunicativas e manifestações mais facilmente camufladas. Quando o olhar clínico espera apenas o perfil mais clássico, parte dessas meninas simplesmente não entra no radar.

É nesse ponto que ganha relevância a chamada camu-

flagem social. Mais do que timidez ou aparente boa adaptação, ela pode envolver um esforço contínuo para copiar comportamentos, ensaiar respostas, esconder desconfortos e parecer socialmente ajustada. Uma revisão integrativa publicada na Revista Neurociências em 2024 discutiu justamente a influência dessa camuflagem no diagnóstico tardio do autismo em mulheres.

O problema é que essa adaptação aparente pode confundir. Em vez de levantar a hipótese de autismo, essas meninas costumam ser vistas apenas como tímidas, sensíveis, ansiosas ou perfeccionistas. A dificuldade não desaparece; apenas deixa de ser facilmente percebida. Hull, Petrides e Mandy (2020) já chamavam atenção para isso ao descrever a camuflagem como uma das chaves para compreender por que tantas meninas parecem funcionar bem por fora, embora às custas de grande desgaste emocional.

Os estudos mais recentes reforçam essa leitura. Em artigo publicado em Autism Research, Milner et al. (2024) encontraram, em mulheres, associação mais forte entre camuflagem e idade do diagnóstico do que em homens.

Em outras palavras, quanto maior a camuflagem, maior a chance de que o reconhecimento clínico chegue mais tarde.

No Brasil, esse percurso também aparece em estudos qualitativos recentes. Clementino, Silva e Kissula (2025) descrevem trajetórias de mulheres adultas marcadas por longos caminhos nos serviços de saúde, diagnósticos prévios como ansiedade e depressão e sinais antigos interpretados como traços de personalidade. Quando o diagnóstico finalmente chega, ele pode trazer alívio, mas também expõe o peso de anos de invisibilidade.

Falar sobre autismo em meninas e mulheres, portanto, não é apenas acrescentar uma nuance ao debate. É corrigir um ponto cego. Enquanto o conhecimento clínico permanecer excessivamente preso a um modelo masculino de apresentação, muitas meninas seguirão sem nome para aquilo que vivem, sem acesso precoce ao cuidado e sem o apoio de que realmente precisam.

Olhar para o autismo feminino com mais precisão não é criar exceções. É ampliar a capacidade de reconhecer quem sempre esteve ali, mas nem sempre foi visto.

FAMETROTEC
CURSOS TÉCNICOS PROFSSIONALIZANTES

A SUA MELHOR JOGADA
PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

EXCELÊNCIA NO ENSINO COM DOCENTES QUALIFICADOS

CERTIFICAÇÃO RECONHECIDA

ESTRUTURA DIFERENCIADA

1ª MENSALIDADE R\$ 59,99*

MATRICULE-SE

(92) 2101 - 1073 (92) 98417 - 8684
fametrotec.fametro.edu.br

*Consulte a Secretaria Acadêmica.



Êhhh Manaus

Por David Reis



@davidreispromoter

davidreis@hotmail.com

@davidreispromoter



Celebrando Yara Lins

Na última quinta-feira(09), aconteceu o almoço de comemoração de Aniversário da Presidente do Tribunal de Contas do Amazonas, Yara Amazônia Lins. Os aposentados do TCE-AM, sob a organização de Etelvina Andrade, celebraram mais um ano de vida de Yara.

Embora a forte chuva que caiu na cidade, não afetou o movimento dos festejos, deixando o Salão de Eventos do Condomínio Ephigênio Salles pequeno, para tantos amigos, familiares, colegas de trabalho querendo homenageá-la. Foi lindo.

A coluna envia votos de saúde e felicidades sempre.



Etelvina Andrade e Yara Lins



Josué Neto, Yara Lins e Teresa Raquel



A vereadora e irmã da aniversariante, Yomara Lins



Bispa Rozângela Melgueiro e Yara Lins



Maria Mestrinho



Yara Lins e a filha Teresa Raquel



Bruno Ribeiro, Diretor Comercial



O CEO das Lojas Natan, Arian Ribeiro



Tainah Ribeiro, Gestora de Loja



A artista Hadna Abreu



Bruno Müller, Gerente de Produção

Nova Loja Natan

Inaugurou na quinta-feira(09), a 7ª unidade das Lojas Natan em Manaus, no bairro Dom Pedro, ampliando sua presença na capital e reforçando sua atuação nos segmentos de panificação, confeitaria e food service.

A proposta é facilitar o acesso a itens essenciais para o dia a dia de negócios ligados à panificação, confeitaria, lanchonetes e demais operações de alimentação.

A iniciativa acompanha o movimento de crescimento da empresa e sua aposta em soluções completas para quem atua no segmento.



A jornalista Audrey Fink com a gerência da Trigolar, Anderson Barbosa, Claudinei Ribeiro e Sylvio Barroso, prestigiando a inauguração de mais uma unidade das Lojas Natan



Zeina Russo, Presidente do Sindpam

Amazônika

O Manauara Shopping abriu na terça-feira(07), a exposição "Amazônika", de Hadna Abreu. A mostra reúne aquarelas, pinturas em tela e obras interativas inspiradas na vivência da artista Hadna Abreu na Amazônia.

A exposição integra a agenda comemorativa do shopping ao longo do mês de abril, que inclui ações promocionais, iniciativas solidárias, distribuição de brindes e o sorteio de Smart TVs de até 98 polegadas para clientes participantes do Programa de Benefícios. Vale muito a pena a visita.



Karla Henderson, Gerente de Marketing; Tales Nascimento, Gerente de Negócios; a artista Hadna Abreu e Leonardo Moretti, Superintendente do Manauara Shopping